



CRESCEM AS PREOCUPAÇÕES COM OS JUROS NO EXTERIOR

RIO VERDE SMALL CAPS FIA

Ao longo do mês de março o mercado financeiro no Brasil continuou se beneficiando do fluxo estrangeiro em busca de retorno das taxas de juros atrativas. Com isso vimos o US Dólar se desvalorizar frente ao Real, atingindo R\$ 4,74 com queda de 8,13% no mês.

O Ibovespa subiu 6,06%. A partir de 15/03 vimos o fluxo de recursos iniciar uma tímida pulverização para as Small Caps, ações demasiadamente depreciadas. Com isso o SMLL subiu 8,81% no mês. O gatilho para esse movimento foi a percepção de que estamos muito próximos do ponto mais alto dos juros, fato confirmado por declarações do Banco Central.

O Rio Verde Small Caps obteve valorização de + 12,67%, refletindo a recuperação de ações extremamente deprimidas, tais como: MILS3 +21,33%, STBP3 +18,79%, BRPR3 +18,22% e ECOR3 +17,55%.

Convivemos ao longo do mês com as trágicas notícias da guerra vindas da Ucrânia. Está se desenhando um conflito de prazo mais longo do que se esperava de início.

Num primeiro momento, em função da alta das commodities gerada pela guerra em si e pelos embargos impostos à Rússia, o Brasil até se beneficia, como um grande exportador de commodities. A balança comercial tem sido revisada para cima, gerando uma situação privilegiada das contas externas.

Em contrapartida, a inflação está pressionada, principalmente no que se refere aos itens ligados à energia e alimentos.

ESTRATÉGIA: O QUE FIZEMOS EM MARÇO/22

Aproveitamos a recuperação dos preços das nossas ações ao longo do mês para fazer ajustes no tamanho das posições, aproveitando situações de preços relativos atraente para as trocas.

“O PIB doméstico dá sinais positivos em decorrência do desempenho de setores exportadores e de injeção de recursos governamentais (todos os níveis) na economia.”

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	12,67%	7,16%	-14,10%	78,93%
Ibovespa	6,06%	14,48%	2,89%	84,66%
Índice Small Caps (SMLL)	8,81%	6,69%	-9,80%	95,39%
CDI	0,93%	2,43%	6,45%	32,18%
Dólar	-7,81%	-15,10%	-16,84%	52,01%



PERSPECTIVAS

A extensão da duração da guerra na Ucrânia traz mais dúvidas ao cenário econômico mundial. As restrições de oferta em cadeias importantes de insumos (alimentos, energia, metais, dentre outros) já gerou mais um impacto imediato na inflação mundial e começa a gerar movimentos dos Bancos Centrais ao redor do mundo no sentido de elevar os juros. Os mercados futuros de juros já sinalizam aumentos relevantes das taxas.

A intensidade dos aumentos de juros deve colocar a economia mundial em uma trajetória de redução de crescimento e pode até mesmo levar a uma recessão global no pior cenário. Esse é o principal risco que está em pauta atualmente.

No cenário doméstico, a retomada da elevação da inflação em decorrência da guerra aparece no horizonte num momento que os mercados estavam sinalizando o final do processo de alta de juros básicos pelo BC. Provavelmente o “pico” dos juros domésticos esteja um pouco mais à frente do que pensávamos no relatório anterior.

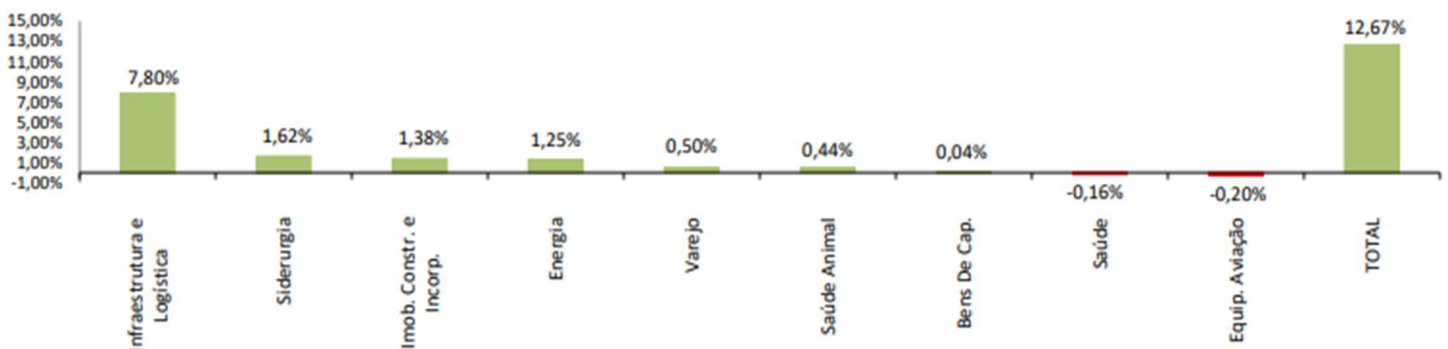
Por outro lado, o PIB dá sinais positivos em decorrência do desempenho de setores exportadores e de injeção de

recursos governamentais (todos os níveis) na economia, gerando impactos favoráveis no nível de empregos.

No caso do mercado de ações, o bom desempenho operacional das companhias dá o conforto de que as ações continuam em preços atrativos, o que deve motivar altas moderadas e seletivas, apesar do risco global que mencionamos anteriormente.

Sobre as eleições presidenciais do Brasil em outubro, deixaremos para nos preocupar um pouco mais à frente.

Atribuição de Performance Setorial - Março 2022



Rio Verde

INVESTIMENTOS

Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e conseqüentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br